



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Dezembro de 2020

PédeXumbo - Associação para a promoção de música e dança
Rua do Eborim, 16
Antigos Celeiros da EPAC
Évora

INDICE

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021	2
CRIAÇÃO	
I Criações para Dançar	3
II Ethno PT	5
PROGRAMAÇÃO	
III Festival Andanças	7
IV Entrudanças	10
V Encontro de Tocadores	12
VI PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros	14
VII Desdobra-te! Festival de dança e outras artes	16
VIII #Sigóbaile	18
EDIÇÃO	
IX "Para Conhecer e Fazer" - Coleção de Publicações	20
CIRCULAÇÃO	
X Bailes e Oficinas em Viagens	22
FORMAÇÃO	
XI Ciclos de Formação de Dança	24
INVESTIGAÇÃO	
XII Da Terra ao Céu - Mastros Tradicionais	26
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS	
XIII Armar o Baile - Baile Caramelo e Bailes da Serra Algarvia.....	29
XIV Conversas com Dança	31
XV Bolsa de Instrumentos	33
ESTRUTURA	35
RESUMO DO ORÇAMENTO PARA PLANO DE ATIVIDADES E ESTRUTURA PARA 2021	36
PARCEIROS	37
CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES PARA 2021	38

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

O plano de atividades para 2021 é o culminar de um ciclo de quatro anos de trabalho de continuidade, partindo de projetos dinamizados desde a génese da associação bem como a implementação de novas ações que acreditamos vir a enriquecer a intervenção da PédeXumbo (PX) no território nacional. Este plano segue a matriz da candidatura apresentada à Dgates para o quadriénio 2018 - 2021.

O desenho do mesmo parte do objetivo base da associação - desenvolvimento de projetos em que a dança é o elemento impulsionador no trabalho junto das comunidades. Neste sentido a PX fundamenta as suas propostas artísticas e de programação na dança e particularmente no formato de baile, pretendendo fomentar um entrosamento entre as artes tradicionais e perspectivas mais contemporâneas. Além disso a PX rege-se por uma carta de compromissos éticos (<http://www.pedexumbo.com/pt/26/pedexumbo/a-associacao>) que sustêm os seus projetos.

O plano de atividades para o ano de 2021 apresenta vários níveis de ação que implicam pesquisa e registo do património coreográfico português, na sua maioria, através de edições, programação de festivais, atividades pontuais e regulares e a criação de novos espetáculos. Estes domínios – Criação, Circulação, Programação, Edição, Formação, Investigação e Desenvolvimento de Públicos - são pensados em conjunto, e cada um alimenta e é alimentado pelos outros.

Em 2021 a PX volta a propor um maior enraizamento no território Alentejo, em ênfase no Alentejo Central, dando continuidade aos projetos que já tem com parceiros da região e fortalecendo os nesta região específica do Alentejo com a 2ª edição do Desdobra-te; fortalecimento de projetos de parcerias em Évora e o projetar o Andanças na região.

Este ano é também um retomar de trabalho e atividade ainda em período de pandemia, onde esperamos dinamizar projetos que não foram se conseguiram implementar e outros que acontecerão pela primeira vez.

Será um ano de fecho de ciclos e início de outros.

Espera-nos mais um ano desafiante mas que podemos encarar como de fortalecimento e de desenvolvimento de parcerias e de ligações ao território!

São **objetivos** deste plano de atividades:

1. Sustentabilidade da ação da PX encontrando um equilíbrio entre fundos públicos e receitas próprias para viabilizar todos os seus projetos.
2. Sustentabilização do processo de profissionalização de agentes culturais e artistas pelas formações, mas também através da programação e da contratação.
3. Desenvolver zonas rurais do país, em especial foco no Alentejo, através de uma

programação artística é um objetivo a longo prazo. A PX quer mostrar que a arte é vetor de criação de emprego sustentável, permitindo a fixação de novos moradores em zonas rurais.

4. Promover as danças como uma forma artística de sociabilização e coesão das comunidades é um objetivo que se concretiza durante o planeamento das atividades, já que elas são sempre desenvolvidas em parceria com autarquias.
5. Todas as atividades da PX convergem para o propósito final de reabilitar a arte da dança como processo de coesão das comunidades, locais, regionais, nacionais e internacionais.

ATIVIDADES PARA 2020

CRIAÇÃO

I. CRIAÇÕES PARA DANÇAR

A criação artística na PX aborda novas formas de pensamento absolutamente essenciais numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas.

Na PX, a criação artística de bailes advém de abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular, partindo de repertórios registados, nomeadamente de edições em livros ou CDs, ou do convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

As criações artísticas surgem no âmbito de outros eventos e projetos, interligados na relação particular com uma determinada comunidade ou na percepção de um modelo coreográfico capaz de ser trabalhado numa determinada comunidade.

São projetos de um especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos e, ao mesmo tempo, um incentivo a uma visão criativa e uma atitude reflexiva.

Atividades específicas

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito de criação de novos bailes, para 2021, último ano desta atividade, a nossa proposta é a de voltar a desafiar um(a) figurinista, um(a) músico(a) e um bailarino(a) para criação de um novo baile para o público infantil, partindo de um imaginário ligado ao repertório tradicional com uma abordagem contemporânea.

Calendarização: residência de 22 a 28 de novembro

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Figurinista + músicos e bailarinos	2.450,00€
Equipa Técnica	1 técnico de som	100,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som	Bolsa para compra/aluguer de material de som necessário	300,00€
Cenografia / Figurinos	Compra de materiais	750,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotógrafo e Vídeo	Serviço de registo da residência	350,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas da equipa artística, produção e técnica.	250,00€
Alojamento	Bolsa para despesas da equipa artística, produção e técnica.	500,00€
Alimentação	Bolsa para despesas da equipa artística	480,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais de desgaste	100,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Licenças		50,00€
Seguros	Seguro de acidentes pessoais	40,00€
TOTAL DESPESAS		5.070,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Circulação do espetáculo	Concertos em municípios do alentejo	1.500,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	4000,00€
TOTAL DE RECEITAS		5.500,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

II. ETHNO PT

O Ethno é um programa único, orientado para músicos e bailarinos que desejam explorar a música folk e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos e bailarinos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música e ritmos de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o aprendido com diferentes audiências, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. Como tal, o Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha.

Durante 10 dias de residência artística músicos e bailarinos de vários países do mundo partilham repertórios e constroem um espetáculo único.

Atividades específicas

O Ethno Portugal permite a difusão da música tradicional através de uma aprendizagem de “tocar de ouvido”, sem partituras.

Esta residência tem duas fases. Na primeira é a de partilha de repertórios e criação artística coletiva na área da música e da dança. Neste período de residência todos os participantes têm diariamente sessões de aquecimento, criação e relaxamento. Os repertórios trabalhados diariamente são definidos pelos participantes, que trazem do seu país propostas a explorar pelo grande grupo. Dessas propostas os mentores fazem novos arranjos e adaptam aos diversos instrumentos e à integração dos bailarinos.

A segunda fase da residência é a de apresentação do espetáculo criado. As apresentações são feitas em concelhos do alentejo.

Esta atividade foi uma das reprogramadas mantendo o mesmo formato. Será então a 1ª edição a acontecer no concelho de Arraiolos.

Em sumário:

Residência de música e dança - 10 dias

Circulação do espetáculo

Calendarização: residência de 24 de julho a 02 de agosto

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa de produção + coordenação	3 pessoas	4.500,00€
Equipa Artística	4 mentores de música e 1 mentor de dança	3.600,00€
Equipa Técnica	1 técnico de som	600,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som	Bolsa para compra material de som necessário	200,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotógrafo	Serviço de registo da residência	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas da equipa artística, produção e técnica e aluguer autocarro	1.500,00€
Alimentação	Bolsa compra de lanches	200,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais de desgaste	150,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Site do projeto	Manutenção do site	100,00€
Edição Fotografia	Serviço de edição de fotografia	200,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Cota Jeunesses Musical	Cota anual	600,00€
Seguros	Seguro de acidentes pessoais e de instrumentos	350,00€
TOTAL DESPESAS		12.300,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições na residência	Inscrições de músicos + Inscrições de dança	9.750,00€
Circulação do espetáculo	Concertos em municípios do alentejo	5.400,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgates	Apoio solicitado	750,00€
CM de Arraiolos		5.0000,00€
TOTAL DE RECEITAS		20.900,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

PROGRAMAÇÃO

III. FESTIVAL ANDANÇAS

O Andanças é um espaço artístico único que centra a sua atividade na tradição e na sua transmissão.

A Música e a Dança, no Andanças são trabalhadas enquanto oficinas em que o Monitor/Artista ensina aos participantes as diferentes coreografias. A transmissão atua em contraponto ao espetáculo para participantes passivos. Daí o mote “no Andanças não se vem ver, vem fazer-se”.

O património coreográfico português é um dos grandes objetivos. A cada ano novas coreografias vão sendo integradas nos repertórios dos diferentes monitores de dança que trabalham a áreas das danças portuguesas. Oficinas de danças de outras origens entram em simultâneo, dando a possibilidade de escolha aos participantes. Danças africanas, latinas e do resto do mundo convivem com as coreografias portuguesas, lado a lado.

A música e os instrumentos tradicionais (e não só) aparecem enquanto oficinas, como elementos incontornáveis da dança e para a dança.

A provocação de espaços artísticos improváveis, juntando sonoridades de diferentes regiões, artistas diferentes e instrumentos aparentemente antagónicos que se juntam em criação, naquilo a que chamamos “fusão”.

O Andanças tem uma programação muito extensa e variada o que permite que cada participante faça o seu próprio festival.

Atividades específicas

Do rio para a terra o festival acontece entre as pessoas e a natureza.

A ligação entre a terra (matéria e a aldeia) e a água (barragem) fornece a energia para que as pessoas dancem, partilhem e desfrutem de cultura, tradições e natureza. Com todos os elementos reunidos, parte-se à procura de ambientes sonoros que fazem o corpo rodopiar, os braços rodar e a mente navegar.

A proposta de programação para o Andanças no Campinho, concelho de Reguengos de Monsaraz, terá como base as tradições locais e as suas gentes, numa ligação direta à terra e à água, que nos levará a viajar pelo mundo, de onde vêm sons diferentes, alguns

familiares, outros distantes, alguns tão antigos e profundos que nos levam à memória de povos.

A programação do Festival terá como grande veículo a dança.

Seguindo a filosofia da Associação PédeXumbo, não se divide a dança em forma artística e forma de divertimento. A dança é um conjunto em que o corpo está no centro das emoções.

Com as danças tradicionais, domínio de estudo privilegiado da Associação PédeXumbo, a dança é pensada como um acto social onde comunicamos e partilhamos através do seu corpo, a sua identidade, não só pelo facto de pertencer a uma região do mundo com tradições específicas mas também a sua identidade corporal, social.

Por outro lado, a festa, sempre associada à alegria, faz parte de todos nós enquanto indivíduos e membros da sociedade. Deste modo, a dança é uma das formas de sentir e mostrar essa mesma alegria. O baile é o momento onde as pessoas se encontram e conhecem, com quem se partilham as emoções.

No Andanças a PédeXumbo mostrará a dança na sua diversidade através da programação de espetáculos, oficinas de dança e bailes. Além disso, propõem-se actividades para ativar outras partes do corpo como passeios, actividades com a comunidade, aulas de relaxamento ou de artes circenses e ainda aulas de música... todas elas propõem uma aproximação ao movimento do corpo.

O objectivo principal é propor ao público a movimentação do seu corpo e dos seus sentidos de uma maneira diversificada e privilegiar ao máximo a sua participação activa.

Durante o festival procura-se criar um ambiente propício à libertação do corpo, libertação virtual da gravidade pelas sonoridades musicais ligadas à água, tema central deste evento.

Esta é uma proposta mais reduzida devido a dois factores: 1º ano neste território e situação de pandemia.

Calendarização: 19 a 22 de agosto

ORÇAMENTO*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Produção e Coordenação	Contratação de duas pessoas	16.000,00€
Equipa Técnica e de Montagem	Contratação de profissionais de diferentes áreas (montagem, electricidade, cozinha, segurança, entre outros)	31.500,00€
Equipa Artística	Bailes, concertos, oficinas de dança, espaço criança, paralelas...	26.400,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Tendas	Aluguer de Tendas	4.500,00€
Material de som e luz	Aluguer de material - 5 espaços de programação	12.000,00€
Material informático	Bolsa para compra de material informático	1.500,00€
Aluguer de equipamentos	TPA'S, rádios e equipamentos de cozinha, instrumentos	2.600,00€
LOGISTICA		
Deslocação	Bolsa várias deslocações (equipa produção, consultores, coordenadores)	7.000,00€
Alimentação	Compra de produtos alimentares: pré, durante e pós festival + produtos bar	17.500,00€
Materiais montagem	Bolsa para compra de vários materiais	5.000,00€
Pulseiras	Compra	3.000,00€
Canecas e Mosquetões	Compra	4.350,62€
Carregamento de extintores	Serviço	500,00€
Vários materiais	Limpeza, gás, farmácia, ctt	3.950,00€
Viaturas	Aluguer	1.500,00€
Consumíveis	Vários materiais	800,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Cícion	Empresa de Clipping	738,00€
Servidor web	Pagamento da anuidade	1.710,07€
Design	Imagem	2.200,00€
Materiais gráficos	Impressões de cartazes, telas, postais, programas..	1.950,00€
Vídeo promo	Criação de vídeo	400,00€
Rádio oficial		150,00€
Assessoria de imprensa		1.200,00€
Traduções	Traduções site e materiais promo	450,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Acidentes pessoais, mercadorias, transporte, responsabilidade civil	3.250,00€
Licenças e Taxas	Proteção Civil, saúde, SPA e PassMusica	5.470,00€
Outras despesas	Bancárias e IRC	2.450,00€
TOTAL DESPESAS		162.568,69€
QUADRO DE RECEITAS		

RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Bilhetes online e venda no local - público geral e local - 2000px	157.000,00€
Concessões	Restauração e feira	7.000,00€
Serviços Festival	Cantina, bar, canecas, mosquetões, edições...	29.350,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgates	Apoio solicitado	5.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		198.350,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

IV. ENTRUDANÇAS

Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem dos grande rebanhos, o Festival Entrudanças propõem uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer. Este projecto reúne várias propostas para a celebração do Entrudo em festa, tradição e confraternização, num movimento de ritmos locais, nacionais e internacionais!

Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar cativo no programa do Festival, assim como o Cante, a Viola Campaniça e artesanato local que irão transformar as ruas e as praças de Entradas, o Centro Recreativo, a Biblioteca, o Museu, as Tabernas e até Carpintarias em palcos e lugares de celebração, aprendizagem e partilha.

O Entrudanças tem ainda uma componente de trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única.

Atividades específicas

O Entrudanças é mais do que um festival de três dias. Atualmente este evento é reconhecido pela população local como sendo uma "festa" local que se estende a "forasteiros" que durante um fim-de-semana deixam as suas casas e habitam a vila de Entradas com um sentido e sentimento de pertença já reconhecidos pelos residentes. A comunidade local prepara o Entrudanças de uma forma única durante os meses que o antecedem. Por tal o projeto divide-se em dois grandes núcleos de atividades:

- **Trabalho artístico com a comunidade** - são promovidas sessões/oficinas dedicadas a uma área artística junto da comunidade escolar e da população residente da vila de Entradas e alguns grupos da vila de Castro Verde;
- **Entrudanças** - evento de três dias (sexta-feira, sábado e domingo) com proximidade do

Entrudo. O festival é composto por um conjunto alargado de atividades propostas pela PédeXumbo em colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde: 7 bailes, 9 oficinas de dança, 9 concertos, 3 passeios e 6 atividades para famílias.

Calendarização: trabalho com a comunidade durante o mês de janeiro e fevereiro, festival de 12 a 14 de fevereiro

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Trabalho com comunidade	2 Artistas convidados	1.700,00€
Equipa Artística	Bailes, oficinas...	8.600,00€
Equipa Técnica	Técnico de som e luz	1.850,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Aluguer	450,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotógrafo + Vídeo	Serviço de registo do festival + trabalho com comunidade	750,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa deslocações equipa de produção, artística, artista projeto comunidade	2.000,00€
Alojamento	Bolsa para alojamento equipa artística	750,00€
Alimentação	Refeições antes e durante o festival	3.750,00€
Materiais trabalho com comunidade e consumíveis	Bolsa para compra de materiais	650,00€
Pulseiras	Compra de pulseiras	400,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros e despesas administrativas	Seguros - acidentes pessoais e instrumentos	700,00€
TOTAL DESPESAS		21.600,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Bilhetes gerais e locais	8.700,00€
Outras receitas próprias	(edições, canecas...)	250,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	3.000,00€
CM de Castro Verde	Apoio financeiros declarado	4.500,00€
JF de Entradas	Apoio financeiros declarado	8.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		24.450,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

V. ENCONTRO DE TOCADORES

O Encontro de Tocadores consiste num evento de três dias que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas. Através dos tocadores convidados, que são na sua maioria “símbolos” de um saber que se esgota, fomenta-se a partilha de repertórios e técnicas instrumentais de Portugal e da Galiza e perpetua-se a importância do “saber tocar de ouvido”, a aprendizagem da música sem pautas. Em encontros informais, os participantes têm a possibilidade de partilhar conhecimentos e explorar métodos de tocar tradicionais. Espera-se contribuir para a salvaguarda do património imaterial musical de várias regiões de Portugal, em particular do Minho, em diálogo com a região da Galiza, explorando o contexto transfronteiriço historicamente relevante dos territórios. O Encontro abrange sessões de trabalho entre músicos (oficinas de instrumentos), uma oficina de danças tradicionais, palestras, uma feira de construtores de instrumentos e editoras musicais assim como concertos e bailes no espaço público. Integra também sempre momentos espontâneos de foliada e bailes ao improvisado, que tendem a acontecer ao longo das tardes e das noites, nas ruas e praças de Caminha. Em qualquer das expressões que assuma a sua programação, o Encontro de Tocadores pretende constituir-se como um espaço gerador de discursos e reflexões sobre as práticas musicais do território galaico-português. Ao ser realizado fora de um grande centro urbano, este projecto tem também como ideia subjacente a importância da descentralização da cultura e a valorização de pequenas localidades.

Atividades específicas

5 oficinas de instrumentos tradicionais portugueses e galegos, dinamizadas por um mínimo de dois tocadores cada, sendo um deles português e o outro galego.

1 oficina de danças tradicionais dedicada a danças regionais que diferem de ano para ano

6 intervenções de oradores, entre palestras e apresentações de edições como CD's ou livros, que complementam as oficinas com informações teóricas

1 feira de construtores de instrumentos musicais e de pequenas editoras discográficas, com o objetivo de promover ambos os setores

3 concertos ao ar livre e um baile de música e dança tradicional, dedicados à música tradicional galega e portuguesa e versando em um ou mais dos instrumentos abordados nas oficinas

1 sessão de apresentação dos trabalhos realizados nas oficinas, com o objetivo de valorizar as experiências e aprendizagens que cada um acumulou durante o Encontro

No ano de 2021 está, também, prevista a dinamização de atividades junto de escolas,

grupos sénior e outros grupos locais, para a dinamização de uma orquestra de charrascos. Estas atividades estão previstas decorrer ao longo do mês que antecede o Encontro de Tocadores, com os objetivos de difundir a marca do evento e desenvolver públicos como também de contribuir para a comunidade local.

Calendarização:

TRabalho artístico com a comunidade: mês de maio

Encontro de Tocadores: 04 a 06 de junho

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística	Parceiros de programação - Napoleão Ribeiro, Francisco Caldas e aCentral Folque	2.500,00€
Equipa Artística	Tocadores, pivots, professor de dança, músicos, palestrantes...	5.700,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para deslocações da equipa de produção e artística	350,00€
Alojamento	Bolsa para despesas da equipa de produção e artística	300,00€
Alimentação	Bolsa para despesas da equipa de produção e artística	500,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais e impressões	150,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	150,00€
TOTAL DESPESAS		9.650,00€
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Inscrições	300,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgates	Apoio solicitado	4.500,00€
CM de Caminha		9.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		13.800,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

VI. PÉDEXUMBO EM CASA - ESPAÇO CELEIROS

O projeto Espaço Celeiros centra-se em atividades de programação e criação na sede da PédeXumbo, na cidade de Évora. A nível da programação, pretende-se continuar com os já habituais bailes/concertos mensais, em paralelo com aulas regulares de danças tradicionais, atividades para crianças e famílias, Chás Dançantes de domingo, formações mensais em parceria com outros e outras atividades organizadas por associações e grupos locais.

Pretende-se contribuir para a revitalização cultural da cidade e em simultâneo reafirmar a marca PédeXumbo no território, associando-o à divulgação da dança e da música de raiz tradicional enquanto objetivo principal da associação, presente em todas as suas atividades.

Atividades específicas

Num ano em que queremos acima de tudo continuar a reforçar a PédeXumbo e voltar a programar, depois de um ano sem o conseguir fazer pela situação pandémica que vivemos, como associação na cidade de Évora e esperando alcançar maior visibilidade junto da comunidade local, as atividades principais do Espaço Celeiros e na cidade dividem-se em:

Programação de Bailes de cariz tradicional - 5 bailes durante o ano entre janeiro e outubro.

Formação informal na área da dança e da música, com o acolhimento de propostas na área do movimento e dança, durante os fins-de-semana.

Aulas regulares de danças tradicionais, a decorrer anualmente, entre Outubro e Junho. Esta é uma forte aposta da PédeXumbo, que não poderia deixar de estar presente na cidade que é sede da associação.

Aulas regulares de música, a decorrer anualmente, entre Outubro e Junho. Esta é uma aposta da PédeXumbo para este ano.

Chá Dançante de Primavera e de Natal de Natal, evento gratuito, destinado à comunidade local, para celebração da dança e da música. Este evento é importante para se alcançar novos públicos e para dar a conhecer a cada vez mais pessoas o “mundo” das danças e da música tradicional, aliado a um momento de aprendizagem informal e convívio.

Em 2021 propomos um ciclo de programação **SÁBADOS A DANÇAR** - dedicados ao público familiar. Estas sessões serão temáticas e dinamizadas pela equipa da associação, promovendo assim temas e recolhas feitas até à data. Para tentar alcançar um maior número de público serão sempre programadas duas sessões do mesmo tema para faixas etárias diferentes: dos 3 aos 5 anos e dos 6 aos 10 anos.

Como atividade complementar do Espaço Celeiros temos a cedência do espaço para eventos organizados por outros e para o **acolhimento de associações/entidades parceiras**, visando a realização de projetos específicos. A PédeXumbo considera importante acolher aulas regulares de outros géneros de dança e música, não só para que o espaço seja utilizado cada vez por mais pessoas e se constitua (novamente) como um espaço reconhecido da cidade, mas também enquanto estratégia de criação e desenvolvimento de públicos.

Calendarização: ao longo de todo o ano

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Professores de dança, formadores e músicos	500,00€
Equipa Técnica	Técnico de som + designer	1400,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Bolsa para compra e/ou manutenção de material de som e luz	500,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa artística	400,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento equipa artística	300,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de alimentação equipa artística	250,00€
Produtos alimentares	Compra produtos para o bar	320,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	140,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Registo Fotográfico		300,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguro Responsabilidade Civil	Seguros anual	216,40€
TOTAL DESPESAS		3.826,40€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bailes	Bilheteira de bailes	600,00€

Aulas Regulares	Alunos - média ao longo do ano	1.845,00€
Ciclo Sábados a Dançar	Bilheteira	384,00€
Acolhimento de outros	Utilização do espaço por outros	360,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	2.800,00€
TOTAL DE RECEITAS		5.989,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

VII. DESDOBRA-TE

2019 marcou o início de um novo projeto de programação da PédeXumbo: o Desdobra-te – Festival de Dança e Outras Artes. Através de uma programação extensa e diversificada, este festival propõe ser vivido como quem usufrui de um disco de vinil, com “lado A” e “lado B”, mas é tudo menos saudosista. Com a programação organizada em dois grupos distintos de acordo com o seu âmbito e público-alvo, serão satisfeitos tanto os impulsos dos habitués de festivais folk como os devaneios dos curiosos, que pelo seu contexto familiar ou gosto pessoal preferem uma experiência mais relaxada e abrangente. Dois públicos com características bastante diferentes encontrarão no Desdobra-te o “seu festival”, mas a ideia é exatamente que se cruzem e encontrem em dobragens e desdobragens consecutivas. Contando com o envolvimento de vários agentes culturais locais e com o essencial apoio da Câmara Municipal de Évora, o Desdobra-te passará a ser o evento PédeXumbo de maior dimensão na cidade que nos acolhe há 24 anos. Surgindo após o sucesso do “Festival 20 Anos PX – 20 Espaços, 20 Atividades, Mais que 20 Pessoas” em 2018, o Desdobra-te é também o evento que celebra o mês de aniversário da PédeXumbo e que convida todos os que se identificam com a associação a percorrerem a cidade que é a sua casa.

Atividades específicas

Não deixando de ser um festival folk, o Desdobra-te pretende afirmar-se como uma experiência desafiante para quem nela participa, roçando os limites do jogo e da auto-descoberta. Através das escolhas de programação e da seleção dos espaços onde as atividades terão lugar, serão desafiados paradigmas e provocadas reflexões em torno de dicotomias como tradicional/contemporâneo, apropriado/esquisito e familiar/adulto. Serão cerca de 40 atividades em mais de 10 espaços, que de sexta-feira a domingo se desdobrarão entre oficinas de dança para iniciados e para avançados, bailes, passeios temáticos, concertos, oficinas de artes manuais, gastronomia, espetáculos para a infância, cinema e muitas outras surpresas.

Poderemos dizer que este é um festival que se desdobra em dois? De uma certa forma,

sim, mas haverá apenas uma pulseira e as atividades “A” e “B” acontecerão em horários sobrepostos. Ao longo dos três dias de programação o público participante será constantemente desafiado a optar: querará praticar o que já conhece ou experimentar algo que nunca fez? Ambas as opções são válidas mas avisamos já: não valem arrependimentos!

Porque o inverno também pode ser tempo para se dançar na rua, porque há tantos espaços bonitos por descobrir, porque também em Évora há criadores, porque queremos continuar a promover o Alentejo e porque acreditamos na importância de se estar no interior.

Em 2021 retomamos a proposta inicial de fazer um festival que se desdobra pela cidade e em atividades!

Calendarização: 26 a 28 de novembro

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Toda a programação	8.230,00€
Equipa Técnica	Técnico som e luz, informático, designer e cenografia	2.125,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EQUIPAMENTOS		
Espaços de programação	Bolsa para possível aluguer de espaço	300,00€
Materiais de montagem	Compra de materiais para decoração e sinalética	500,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo do evento, duas pessoas	700,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação das equipas técnica e artística	1.700,00€
Refeições	Bolsa para despesas de refeições da equipa artística + bar	1.525,00€
Consumíveis e Pulseiras	Bolsa para compra de materiais	600,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de mupis, cartazes, programas...	950,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	200,00€
Publicidade paga	Redes sociais	150,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros acidentes pessoais, responsabilidade civil, instrumentos	200,00€
Taxas	SPA e PassMusica e outras	1.000,00€
TOTAL DESPESAS		19.580,00
QUADRO DE RECEITAS		

RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira festival	Bilhetes sócios e geral - 250pax	9.000,00€
Outras receitas próprias	Edições, bar...	700,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	6.000,00€
CM de Évora	Apoio direto declarado + despesas	10.500,00€
TOTAL DE RECEITAS		26.200,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

VIII. #SIGÓBAILE

O Festival #SigóBaile teve como principal objectivo dar espaço aos artistas independentes que viram o seu trabalho adiado ou cancelado por tempo indeterminado devido à atual situação pandémica vivida em 2020. A PédeXumbo desafiou, assim, todos para assistirem a 3 dias de programação online, com diferentes artistas que transmitiram o seu concerto, baile e oficina de dança a partir das suas contas de facebook, num formato em direto. Este projecto surgiu para colmatar e dar resposta à situação vivida e sabendo que é importante repensar a cultura e adequá-la a diferentes situações, neste caso ao de confinamento. Foi um festival que se desenvolveu através de novas formas de contribuição e incentivo a dezenas de artistas e profissionais que estavam a passar por esta crise, e por tal o financiamento foi pensado numa perspectiva de financiamento coletivo, por forma a garantir uma contribuição mínima para todos os colaboradores deste evento. Toda a verba angariada foi dividida de forma igualitária entre os projectos participantes.

Atividades específicas

O Festival #SigóBaile volta a ser planeado para 2021, na perspectiva de continuar a programar online, uma “descoberta” do ano de 2020 e de assim voltar a promover e a fazer chegar a vários públicos artistas independentes.

Neste festival queremos manter o formato de concepção e organização interna da 1ª edição e assim: o programa e as escolhas artísticas serão discutidas em equipa e assim será desenhado um programa diverso (concertos, bailes e oficinas de dança) para várias faixas etárias, de forma a integrar um vasto número de artistas nacionais e internacionais e chegar a um público diversificado.

O festival terá 3 dias e contará com cerca de 20 atividades distintas.

Calendarização: 02 a 04 de abril

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Toda a programação	1.000,00€
Equipa Técnica	Designer	700,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EQUIPAMENTOS		
Espaço virtual	anuidade	150,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo do evento	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação das equipas técnica	100,00€
Refeições	Bolsa para despesas de refeições da equipa artística	150,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Taxas	Várias	350,00€
TOTAL DESPESAS		2.750,00
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Donativos		2.000,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		3.000,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

EDIÇÃO

IX. “PARA CONHECER E FAZER” - COLEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Este projeto é uma nova aposta da PédeXumbo. Consiste numa coletânea de publicações em formato de brochuras artesanais onde se pretende disponibilizar informação sobre técnicas e objetos específicos no âmbito das tradições relacionadas com a dança e música tradicionais, de um modo informal, simples e visualmente atrativo.

Anualmente serão publicados três títulos. Os lançamentos serão feitos nos festivais e atividades da PédeXumbo, e o tema de cada brochura estará relacionado com a programação e tema de cada festival.

À fase de pré-produção dos festivais será portanto aliada uma fase de investigação, fazendo rentabilizar o tempo passado em cada localidade, os conhecimentos travados e recursos utilizados.

A PédeXumbo considera também que a edição regular de publicações dedicadas a temas que raramente surgiram, no passado, sob a forma escrita, é dar os primeiros passos para a colmatação de uma lacuna na literatura dedicada a técnicas e práticas da música e dança tradicionais portuguesas. Em publicações que não se pretendem “massudas” nem de teor académico, pretende-se sim fornecer ao leitor uma breve contextualização, descrição da prática e instruções sobre como a experimentar, fazendo.

Esta coleção pretende também reafirmar a importância da produção de pequenas edições em série de publicações artesanais (sob o método da impressão serigráfica), enquanto meio rápido de difusão de conhecimento e em simultâneo objeto com valor artístico.

Atividades específicas

Este projeto pressupõe o lançamento de entre duas a três brochuras por ano, em edições de 200 exemplares, podendo o seu lançamento acompanhar os festivais de maior dimensão da PédeXumbo, cada uma delas dedicada à descoberta de um instrumento musical, dança, objeto ou tradição específicos, sempre em consonância com as linhas de programação e prioridades dos eventos respetivos.

Para 2021 estão programadas três edições:

nr 7 "O Baile Caramelo" com textos de Celina da Piedade - que foi cancelado/adiado devido à pandemia (por estar em conformidade com a temática da edição da Actividade ARMAR O BAILE - Baile Caramelo que teve reagendamento para 2021)

nr 8 "Instrumentos Singelos II" com textos de Napoleão Ribeiro

nr 9 "Bailes Mandados: Chamarritas" com textos de Sophie Coquelin

Calendarização: ao longo do ano

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Colaboradores	Participação nas publicações com textos e outros materiais + produção	1.050,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Impressão	400 Impressões em serigrafia	600,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação	60,00€
Papel	Compra de folhas para impressão + testes	150,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Ctt e outras despesas	Bolsa anual para despesas	50,00€
TOTAL DESPESAS		1.910,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Públicas	Venda de brochuras	900,00€
Edições	Venda de outras edições anteriores	1.000,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgates	Apoio solicitado	500,00€
TOTAL DE RECEITAS		2.400,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

CIRCULAÇÃO

X. BAILES E OFICINAS EM VIAGEM

A PédeXumbo procura promover hábitos regulares de danças sociais. Efetua diversas oficinas para vários tipos de públicos, sempre com abordagens criativas aos bailes e oficinas de dança. As atividades propostas para circulação são criações de outros anos. As oficinas e bailes são momentos de dança para todos as faixas etárias e adequam-se a diversos espaços.

Atividades específicas

Circulação de criações PédeXumbo:

Bailes: "Baile dos Gordos"; "Baile das Histórias"; "Bail'a Rir", Não És Tu Sou Eu e Granel

Concerto: Horses

Espectáculo para a infância "Era uma Tela em Branco"

Espectáculo: Aprometido

Oficinas de Dança: Danças Portuguesas; Danças do Mundo, Danças Europeias, Ninanas e Zampadanças

Todos os anos a PédeXumbo tem residências artísticas para criação de novos projectos e esses são integrados num catálogo da associação para circulação. Estas criações, em catálogo, contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas e bailes. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram co-criações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos.

Calendarização: ao longo do ano

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Elenco de bailes PX, monitores de dança e músicos	6.750,00€
Produção	1 pessoa para venda das criações	500,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	300,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	200,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	300,00€
TOTAL DESPESAS		8.050,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Circulação	Circulação de bailes e oficinas	15.900,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgates	Apoio solicitado	500,00€
TOTAL DE RECEITAS		16.400,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

FORMAÇÃO

XI. CICLOS DE FORMAÇÃO DE DANÇA

A PédeXumbo propõe para 2020 a continuação de ciclos anuais de Formação dedicados à Dança Tradicional, com dois módulos cada. Estes ciclos terão uma direção pedagógica/artística que convidará especialistas com experiência nos temas a abordar para leccionar os diferentes módulos.

O conhecimento da sua essência aporta ao ser humano um equilíbrio físico, intelectual e emocional; por isso é fundamental que se realize um trabalho contínuo de domínio do corpo, tanto na sua dimensão perceptiva-cinestésica como expressiva e relacional.

As danças tradicionais dos diferentes povos do globo tem vindo a ganhar mais importância durante os últimos anos, talvez como resposta à globalização ou simplesmente por um aumento de consciência da valorização do Património Imaterial das diversas culturas que existem. As línguas e a literatura oral assim como a música e a dança são o resultado de muitos aspectos de índole antropológica, biológica, psicológica e social.

Cabe aos profissionais de Educação assim como aos pedagogos de domínios artísticos, educar as novas gerações para que possam e saibam mais sobre o passado. Esta forma de dança, por ser realizada em contextos específicos como podem ser as atividades agrárias ou em manifestações festivas, têm características que promovem competências como dinâmicas de grupo e tolerância.

Atividades específicas

Este é o quarto ano do Ciclo de Formação "A Dança e a Criatividade na Dança Tradicional". Partindo da Dança e juntando a esta área artística temas e/ou outras áreas expressivas propomos anualmente ciclos de formação compostos por módulos agendados espaçadamente pelo calendário. Estes módulos podem ser frequentados como complementares ou individualmente, permitindo assim alcançar e fidelizar públicos.

Os ciclos de formação têm uma direção artística e pedagógica contínua mas contarão com diferentes especialistas nos diversos módulos.

Calendarização: março e outubro

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Pedagógica	1 pessoa	400,00€
Formadores	2 formadores ano	600,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Sala de formação	Aluguer	120,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e formadores	580,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento formadores	220,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de alimentação equipa de produção e formadores + produtos alimentares para lanches	540,00€
Materiais pedagógicos	Bolsa para impressões e compra de materiais para formandos	127,64€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes	12,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros	Seguros acidentes pessoais	74,00€
TOTAL DESPESAS		2.973,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições		3.120,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1000,00€
TOTAL DE RECEITAS		4.120,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

INVESTIGAÇÃO

XII. DA TERRA AO CÉU - MASTROS TRADICIONAIS

Os mastros actualmente associados às Festas de São João, em Portugal, têm origem no costume pagão de levantar o "mastro de maio", ou a árvore de maio, costume ainda hoje vivo em algumas partes da Europa, alguns países africanos e América Latina. Com o tempo, o levantamento do mastro de maio em Portugal passou a ser erguido em Junho e a celebrar as festas desse mês: um rico simbolismo católico popular está ligado aos procedimentos, envolvendo o levantamento do mastro e os seus enfeites. Partindo deste conceito de Mastro Popular desenvolvemos um projeto de investigação à volta da prática da dança em contextos de festa/celebração à "volta" dos Mastros.

De país para país, de região para região, de aldeia para aldeia, o mastro assume características próprias bem como a sua contextualização. No concelho de Odemira a PédeXumbo identificou três formas de Mastro que ainda estão vivas: Mastro Santos Populares; Mastro de Promessa e Dança das Fitas. Comum a estas três formas de Mastro encontra-se associada a dança. O mastro erguia-se, o baile "armava-se". Neste sentido a proposta de projeto "Mastros Tradicionais - Da terra ao céu" pretende investigar sobre estas práticas no concelho de Odemira para registar, promover e re-criar estas práticas.

O projeto será desenvolvido ao longo dos quatro anos que se seguem junto de diferentes comunidades e com atividades específicas em cada ano, levando os corpos das comunidades locais a refletirem sobre os Mastros.

Os Mastros têm ainda um carácter transcultural o que permite a integração de população emigrante no concelho de Odemira e o intercâmbio cultural com artistas internacionais.

Atividades específicas

Neste projeto a desenvolver no concelho de Odemira a PédeXumbo propõe um conjunto de atividades ao longo dos quatro anos que visam a investigação, documentação, divulgação, programação e criação artística sobre a prática tradicional dos Mastros!

O ano de 2018 teve como foco do projeto a investigação e registo da prática no concelho e as memórias associadas à mesma com o intuito de produção de um Documentário "DA TERRA AO CEÚ" da realização de Pedro Grenha e Rui Cacilhas; a apresentação do documentário através de cinema itinerante associado a oficinas de

dança à volta dos Mastros, bem como oficinas criativas de novas técnicas para se criar um Mastro.

Em 2019 o trabalho focou-se num maior entrosamento com a comunidade através da integração nos ateliers de preparação para o Festival do Mastros de São Teotónio onde a PX desenvolveu um trabalho artístico de criação de um mastro com a comunidade local.

No ano 2020 contando com informação recolhida em anos anteriores e com os contactos estabelecidos e o estreitamento das relações com as entidades locais e recorrendo à equipa fixa da associação realizámos uma residência artística com o objectivo de se criar um espectáculo de fusão entre a tradição e a contemporaneidade.

Para 2021 retomamos a actividade e o fecho do projecto com a FESTA - a revitalização de um festival em Santa Clara-a-Velha.

A FESTA DA TERRA AO CÉU terá como foco o Mastro Tradicional e o envolvimento comunitário que se desenvolve à volta deste. Numa ideia arrojada de envolvimento comunitário com artistas convidados e a participação de público não residente na aldeia de Santa Clara-a-Velha desafiamos todos para um conceito de festa em constante montagem. Partindo da certeza de que haverá momentos de dança com oficinas e bailes queremos que todo o processo de criação do "cenário" da festa seja criado em tempo real porque quem constrói e usufrui do mesmo. O mote é chegar ao final da festa e ter um mastro "empinado" e que a celebração seja feita por todos os envolvidos. Durante uma semana de residência entre artistas/projectos convidados de diferentes áreas e alguns elementos da comunidade que são detentores do saber fazer um mastro tradicional em todas as suas componentes será criada uma estratégia de concepção de oficinas intensivas para se desenvolverem durante os 2 dias festa. Estas oficinas partirão de um informação do saber fazer local para uma abordagem conceptual que caberá aos vários artistas envolvidos desenvolverem. Haverá ainda espaço para dinamizar uma actividade junto da comunidade escolar.

Calendarização: ao longo do ano

Festa DA TERRA AO CÉU: 21 e 23 de maio

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Residências + programação	13.750,00€
Equipa Técnica e de produção	Designer, som + luz e produção	3.350,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Vários materiais	Som, luz e materiais de construção e para a residência	3.500,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Registo Vídeo + fotografia	Documentação do processo e da Festa	1.200,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	2.800,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	4.200,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	6.515,00€
Materiais Diversos	Pulseiras, consumíveis e despesas de montagem da festa	2.150,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes e programas de mão	800,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Seguros	Vários	800,00€
Taxas e despesas administrativas	Várias	1050,00€
TOTAL DESPESAS		39.315,00€
QUADRO DE RECEITAS		
DESPESAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Residências	800,00€
Bilheteira	Programação	10.500,00€
Venda DVD	Doc DA TERRA AO CÉU	2.000,00€
Concessões	Restauração + feira	5.000,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgates	Apoio solicitado	20.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		38.300,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

XIII. ARMAR O BAILE

O projecto Armar o Baile é a revitalização de um projeto anterior da PédeXumbo – Aqui Há Baile - criado com o objectivo de contribuir para a revitalização das danças tradicionais portuguesas. A ideia central é estabelecer contatos com velhos bailadores, convidando-os a ensinarem a sua arte a jovens bailadores.

Porque a dança pertence ao terreiro, porque hoje em dia novas vivências voltaram a dar espaço nas nossas vidas a esses repertórios quase esquecidos, este projeto pretende criar condições para o encontro informal entre quem desde sempre conheceu tais danças e músicas e quem não pode estar mais desejoso por começar a dançar e a tocar estes repertórios. Deste contacto espera-se uma renovação e um novo estímulo para os saberes, tanto de quem toca, como de quem dança. Em Portugal existem velhos e novos bailadores e tocadores de instrumentos tradicionais, possuidores de um vasto repertório de músicas tradicionais para dança, mas que, fora do contexto dos ranchos folclóricos, têm alguma dificuldade em arranjar enquadramento para esse saber. Aqui esses saberes poderão ganhar renovada vida.

Pretende-se criar um espaço para a divulgação e salvaguarda do património tocado e dançado português, num contexto de desenvolvimento integrado de regiões deprimidas mas com elevado potencial de vida própria.

Atividades específicas

Esta atividade reúne uma série de Encontros de bailadores ao longo de quatro anos, onde se valorizam práticas coreográficas de diferentes regiões do país, promovendo-as nas suas comunidades e projetando-as ao nível nacional. A ideia central do projeto é levar várias pessoas a dançar de uma forma descontraída danças nos seus contextos "naturais".

Em 2020 a proposta dedicada aos Bailes Caramelos do concelho de Palmela, distrito de Setúbal, não aconteceu e foi reagendada para o 2021. Assim em 2021 serão realizadas duas edições do projecto:

1º Armar o Baile - Bailes Caramelos do concelho de Palmela, Setúbal;

2º Armar o Baile - Bailes da Serra Algarvia em Alte, Loulé.

Calendarização:

Bailes Caramelos:

Residência de 03 a 07 de abril

Programação aberta à comunidade: 08 e 09 de abril

Bailes da Serra Algarvia:

Residência de 27 de setembro a 01 de outubro

Programação aberta à comunidade: 02 e 03 de outubro

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Músicos e bailarinos	3.000,00€
Equipa Técnica	Técnico som e luz e designer	1.250,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo do projeto	1.400,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e artística	900,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de alojamento equipa de produção e artística	720,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação equipa de produção e artística	1.670,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	180,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais	300,00€
Publicidade paga	Nas redes sociais	100,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	300,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros	Seguros acidentes pessoais e instrumentos	100,00€
TOTAL DESPESAS		9.920,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições	100 pessoas	4.500,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgates	Apoio solicitado	4.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		8.500,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

XIV. CONVERSAS COM DANÇA

Por ano queremos promover uma conversa informal sobre a dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando sempre em ter como orador um bailador tradicional que terá como missão levar os ouvintes em algum momento a dançar.

A atividade é constituída por quatro conversas, uma por ano, que pretendem provocar pensamentos sobre a dança!

Atividades específicas

Quatro anos, quatro conversas de dança para dançar. Este é o mote desta atividade que conta com diferentes oradores e bailadores.

Cada edição tem como convidados oradores de diferentes áreas da dança motivados a falar de uma forma descontraída sobre esta prática artística.

As conversas são realizadas em sábados à tarde em espaços diferentes.

A ideia principal é falar para depois dançar.

A edição de 2021 será dedicada ao tema A DANÇA EM TEMPOS DE CONFINAMENTO – continuar a dançar durante a pandemia

Como se dançou durante o tempo que estivemos em confinamento?

Que estratégias de criação, programação e de aulas foram criadas? Como chegou a dança à casa de todos?

A população continuou a "dançar"?

Como foi o recomeçar da atividade?

A área da dança, assim como outras áreas artísticas, sofreu um impacto directo com a situação mundial de pandemia. Quando todos tivemos de ficar em casa e até quando se começou a retomar, ainda que lentamente, actividade os profissionais, estruturas e praticantes de dança tiveram que perceber como poderiam continuar a sua prática. Mas houve quem não parasse e se adaptasse a esta realidade que todos nos vimos confrontados e continuou, de uma forma adaptada, a trabalhar na área.

Nesta edição, a última deste ciclo, queremos ouvir, perceber e conhecer as estratégias, adaptações e projectos que surgiram na área da dança em diferentes contextos nacionais.

Conversa será moderada por Marta Guerreiro (Coordenadora da PédeXumbo e professora de danças tradicionais) e a participação da Associação Alkantara, do Espaço Baião e da PlataformaDança - Associação Nacional de Dança.

Calendarização: 16 de outubro

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Oradores	4 pessoas	600,00€
Equipa técnica	Som + imagem	170,00€
ESPAÇOS		
Aluguer espaço	Contribuição	100,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo do projeto	100,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e oradores	320,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de alojamento para oradores + refeições participantes	90,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação para oradores	140,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de cartazes	60,00€
TOTAL DESPESAS		1.680,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	2.00000€
TOTAL DE RECEITAS		2.000,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

XV. BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo, através do qual já mais de uma centena de participantes usufruiu da oportunidade de experimentar de forma livre e gratuita um instrumento musical tradicional. É um projeto anual, que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos musicais tradicionais durante um período de nove meses, a quem se mostre interessado em experimentar um deles. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PédeXumbo, tendo sido doados por amigos da associação ou adquiridos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de aumentar o espólio de instrumentos disponíveis para empréstimo no âmbito deste programa.

Atividades específicas

A principal atividade deste projeto é o empréstimo de instrumentos musicais tradicionais, que se divide nas seguintes fases: abertura de candidaturas para interessados em usufruir do empréstimo (Setembro); Encerramento das candidaturas e Entrega dos instrumentos aos bolseiros selecionados (Outubro); Empréstimo (Outubro a Junho); Ciclo de Formação (Dezembro); Devolução dos instrumentos à PédeXumbo (Junho); Manutenção dos instrumentos e Avaliação do projeto (Julho a Agosto).

Instrumentos musicais disponíveis para empréstimo em 2021/2022:

- 2 Acordeões de Botões
- 1 Bandolim
- 1 Cavaquinho
- 3 Concertinas
- 2 Flauta de Tamborileiro
- 2 Gaitas-de-fole Galegas
- 2 Gaitas-de-fole Transmontanas
- 1 Rabeca Brasileira
- 1 Rabeca Chuleira Novo Instrumento 2019/20
- 1 Viola Amarantina

1 Viola Braguesa

1 Viola Campaniça

1 Viola da Terra

1 Clarinete

Estes instrumentos foram escolhidos ou porque são artesanais e por essa razão existem poucos exemplares, ou porque apesar de serem produtos industriais estão confinados a uma tradição local específica, não sendo distribuídos na maioria das lojas de música. Noutros casos, estão (ainda) afastados ou pouco presentes nas escolas de música, academias e grupos musicais nacionais, merecendo uma especial atenção para que não caiam completamente no esquecimento e acabem por desaparecer.

Nesta edição temos um clarinete na bolsa porque este foi doado à associação para integração na bolsa.

Enquanto atividade complementar vamos promover um Ciclo de Formação online, após a entrega dos instrumentos, para que os bolseiros possam participar de uma formação com um tocador/referência no instrumento em questão, possibilitando, também que os bolseiros e outros interessados, se conheçam uns aos outros e potenciando também o aparecimento de projetos musicais comuns.

Calendarização: candidaturas durante o mês de setembro; bolsa de outubro a junho

Orçamento*

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa artística	Ciclo de formação	160,00€
EQUIPAMENTOS		
Instrumentos	Manutenção de instrumentos	225,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Cartazes	Impressões	50,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de equipa de produção	120,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguro	Seguro anual dos instrumentos	379,88€
TOTAL DESPESAS		934,88€
QUADRO DE RECEITAS		

APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	750,00€
TOTAL DE RECEITAS		1.500,00€

*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

ESTRUTURA

A estratégia da PX passa por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicam à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que asseguram a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo uma pessoa que integra a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permite desenvolver as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de quatro pessoas que é pontualmente apoiada por outros profissionais.

Equipa fixa:

Joana Ricardo: Responsável pela comunicação

Márcio Pereira: Produtor Executivo

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas a tempo inteiro - 14 meses	80.874,22€
Técnico Oficial de Contas	1 pessoa 12 meses	4.200,00€
EQUIPAMENTOS		
Viaturas	2 viaturas - média de despesas anuais	1.000,00€
Computadores	Bolsa para compra e/ou manutenção de material informático	500,00€
SERVIÇOS EXTERNOS		
Empresa de limpeza	Serviço de limpeza mensal	2.400,00€
Securitas	Alarme no escritório	506,16€

EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Cícion	Empresa de clipping e imprensa	738,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de representação da associação	500,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Impressora e impressões	Aluguer de material e pagamento de impressões	216,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	300,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Servidor web	Pagamento da anuidade	1.210,17€
Materiais gráficos	Impressões	500,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros anuais (automóveis, recursos humanos e medicina no trabalho)	1.625,00€
Serviços de comunicação	Contratos anuais (telecomunicações, internet fixa e móvel)	3.900,00€
Software de faturação	Pagamento da anuidade	565,80€
Outras despesas	(cotas, manutenção de extintores, luc)	147,38€
TOTAL DESPESAS		99.782,70€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
COTAS	Cotas anuais	300,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio	30.201,67€
TOTAL DE RECEITAS		30.501,67€

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA PLANO DE ATIVIDADES E ESTRUTURA PARA 2020

Apresentamos um quadro com o resumo do orçamento da associação. Este formato permite uma leitura geral das despesas e receitas por domínio/área, percebendo que são os projetos que sustentam mais de 50% das despesas associadas à Estrutura, e algumas receitas no domínio Programação permitem à associação investir em novos projetos.

Domínios projetos	Despesas	Receitas	Saldo
Estrutura	99.782,70€	30.501,67€	-69.281,03€
Criação	17.370,00€	26.400,00€	9.030,00€
Programação	219.975,09,€	271.789,00€	51.813,91€
Edição	1.910,00€	2.400,00€	490,00€

Circulação	8.050,00€	16.400,00€	8.350,00€
Formação	2.106,64€	4.120,00€	2.013,36€
Investigação	39.315,00€	38.300,00€	-1.015,00€
Desenvolvimento de Públicos	12.534,88€	12.000,00€	-534,88€
TOTAL		401.910,67€	0,00€

PARCEIROS EM 2021

(regulares e pontuais)

aCentral Folque (Santiago de Compostela - Galiza), A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Associação Cultural Tirsense (Santo Tirso), Associação Gaita de Foles (Lisboa), Câmara Municipal de Arraiolos, Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Loulé, Câmara Municipal de Odemira, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Cantares de Évora, Casa das Histórias de Paula Rego (Cascais), Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Cine Clube de Avanca, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Cision, Coleção B, Comboios de Portugal, Companhia Clara Andermatt, Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Coreto - Associação Cultural (Porto), Cumio Edicions (Espanha), Danças ao Sul (Faro), d'Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Festivais de Verão.com, Festival Sete Sóis Sete Luas, Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, Fundação Menuhin, IELT – UNL (Lisboa), Gerador, Grupo de Cantares as Ceifeiras de Entradas, Junta de Freguesia de Alte, Junta de Freguesia de Entradas, Junta de Freguesia de Melides, Junta de Freguesia de S. Sebastião da Giesteira (Évora), Junta de Freguesia de Pinhal Novo, Junta de Freguesia de São Teotónio, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Musibéria (Serpa), Musictrad (Caminha), Liga para a Proteção da Natureza (Castro Verde), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Olaria Projectos de Arte e Educação (Brasil), Projeto ST - E6G (São Teotónio), Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Tradballs (Lisboa), Radio Castrense (Castro Verde), Rede-Expressos, Swing Station (Lisboa), TradFolk de Aveiro, Tribodar (Nisa), Turismo do Alentejo, Universidade de Évora - Departamento Artes Cénicas (Évora)

CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EM 2021

Meses Projetos	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Criações para dança												
Ethno PT												
Festival Andanças												
Entrudanças												
Encontro de Tocadores												
PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros												
Desdobra-te												
"Conhecer para Fazer" - Coleção de Publicações												
Bailes e Oficinas em Viagens												
Ciclos de Formação em Dança												
Mastros Tradicionais - Da Terra ao Céu												
Armar o Baile												
Conversas para Dançar												
Bolsa de Instrumentos												

Legenda

Trabalho de produção e/ou trabalho ao longo do ano	
Mês das atividades específicas	